

**From:** [deptosaude@usp.br](mailto:deptosaude@usp.br)

Informe Departamento de Saúde

Assunto: "Gripe Suína"

São Paulo, 26 de junho de 2009.

Prezados(as) Servidores(as),

Informamos a todos os procedimentos gerais a serem tomados, em relação ao Vírus Influenza A (H<sub>1</sub>N<sub>1</sub>) e eventual estado gripal, conforme recomendações da Secretaria da Saúde.

- 1- Toda e qualquer viagem ao exterior, cujo país de destino tenha casos confirmados da gripe, é recomendado seu adiamento.
- 2- Caso o indivíduo já esteja febril, ou com diagnóstico de gripe, é aconselhado suspender a viagem.
- 3- Caso adoença em outro país, sugere-se que o retorno seja adiado e complete o tratamento já, evitando-se contaminação de passageiros ou de outras pessoas após a chegada.
- 4- Se o indivíduo é saudável não há problema com o retorno.
- 5- Caso haja suspeita de gripe, é necessário a avaliação médica e seguir as orientações da Secretaria da Saúde.
- 6- Os Centros de referência para diagnóstico da presença do vírus são:  
**Capital:** Hospital das Clínicas da FMUSP, Hospital Emílio Ribas e UNIFESP.  
**Interior:** Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Hospital das Clínicas da UNICAMP, Hospital de Base de São José de Rio Preto, Hospital de Bauru, Hospital Guilherme Álvaro - Santos.

Maiores informes, com atualização diária, no site: [cve.saude.sp.gov.br](http://cve.saude.sp.gov.br)

Atenciosamente,

Prof. Dr. José Antonio Franchini Ramires  
Diretor do Departamento de Saúde da USP

---

**From:** [Departamento de Saúde](#)  
**Subject:** Gripe Influenza A H1N1

Senhores(as) Dirigentes,

Encaminhamos para ciência e divulgação, orientações referente a "Gripe Influenza A H1N1".

Atenciosamente,

Dr. Walter José Fernandes  
Diretor Divisão de Assistência à Saúde do  
Departamento de Saúde - Codage



**DEPARTAMENTO DE SAÚDE  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**OF. CIRC DSSMT Nº 30**

**21 de julho de 2009.**

**Ref.: Gripe Influenza A – H1N1 (gripe suína)**

Senhor(a) Dirigente,

Em razão do aumento da incidência de casos de **Gripe Influenza A H1N1 (gripe suína)**, estamos encaminhando a Vossa Senhoria, para ciência e divulgação, material elaborado por **Ministério da Saúde** e por **Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretária da Saúde do Estado de São Paulo**, contendo principais informações e dúvidas sobre a doença em questão.

Também anexamos arquivo contendo “**Cartilha da Gripe Suína**”, divulgada por jornal de grande circulação, que julgamos didática nas informações prestadas.

Caso exista interesse ou necessidade de informações mais técnicas, sugerimos acesso aos sites [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br), (ver vídeos “**Sobre a Influenza H1N1**” e “**Formas de Contágio**”) e [www.cve.saude.sp.gov.br](http://www.cve.saude.sp.gov.br) (tópico “**Influenza/H1N1 – novo subtipo viral**”, link “**Perguntas e respostas e outros informes**”).

Atenciosamente,

**Dr. Walter Jose Fernandes**  
**Diretor Divisão de Assistência à Saúde**  
**Departamento de Saúde**

# **PERGUNTAS E RESPOSTAS**

## **O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A INFLUENZA A/H1N1**

### **O que é a Influenza A/H1N1?**

A influenza suína (gripe suína) é uma doença respiratória dos porcos causada por um vírus de influenza do tipo A, que é motivo de surtos regulares em porcos. As pessoas, normalmente, não contraem a gripe suína, porém infecções em seres humanos podem acontecer e de fato acontecem. Estudos mostraram que os vírus da gripe suína podem se disseminar de pessoa para pessoa; porém, no passado, essa transmissão era limitada e não sustentada para além de três pessoas.

### **Existem infecções humanas pela Influenza A/H1N1 nos Estados Unidos?**

No final de março e no começo de abril de 2009, foram notificados os primeiros casos de infecção humana causada pela influenza suína A (H1N1) no sul da Califórnia e próximo de San Antonio, no Texas. Outros estados americanos notificaram casos de influenza suína em seres humanos e também foram notificados casos internacionais. Uma contagem atualizada de infecções confirmadas de gripe suína está disponível no site [HTTP://www.cdc.gov/swineflu/investigation/htm](http://www.cdc.gov/swineflu/investigation/htm). O CDC e agências locais de saúde estão trabalhando em conjunto para investigar essa situação.

### **Esse vírus é contagioso?**

O CDC concluiu que esse vírus da influenza suína tipo A (H1N1) é contagioso e está se disseminando de pessoa para pessoa. Neste momento, porém, não se sabe com que facilidade o vírus se transmite entre as pessoas.

### **Quais são os sinais e sintomas da Influenza A/H1N1 nos seres humanos?**

Os sintomas da gripe suína nos seres humanos são similares aos sintomas da influenza humana comum, e incluem febre, tosse, garganta inflamada, dores no corpo, dor de cabeça, calafrios e fadiga. Algumas pessoas relatam diarreia e vômitos associados à gripe suína. No passado, formas graves da doença (pneumonia e falência respiratória) e mortes foram relatadas com a infecção pela gripe suína em seres humanos. A exemplo da influenza sazonal, a gripe suína pode causar uma piora de doenças crônicas já existentes.

### **Como se transmite a Influenza A/H1N1?**

Acredita-se que a transmissão do vírus da gripe suína tipo A (H1N1) aconteça da mesma maneira pela qual se transmite a influenza sazonal. Os vírus da influenza se disseminam de pessoa para pessoa especialmente através de tosse ou espirros das pessoas infectadas. Algumas vezes, as pessoas podem se infectar tocando objetos que estão contaminados com os vírus da influenza e depois tocando sua boca ou seu nariz.

### **Como alguém que está com a gripe pode infectar outras pessoas?**

As pessoas infectadas podem infectar outras a partir do primeiro dia antes do desenvolvimento dos sintomas e até sete dias ou mais depois de adoecer. Isso quer dizer que você pode transmitir o vírus para outra pessoa antes de saber que está doente, bem como depois de adoecer.

### **O que eu devo fazer para evitar contrair a gripe?**

Primeira medida e a mais importante: lave as mãos. Tente permanecer saudável. Durma bem, pratique atividade física, controle seu stress, beba muito líquido e prefira alimentos nutritivos.

Tente não tocar superfícies que podem estar contaminadas com o vírus da gripe. Evite contato próximo com pessoas doentes.

### **Existem medicamentos para tratar a Influenza A/H1N1?**

Sim. O CDC recomenda o uso do oseltamivir ou do zanamivir para tratamento e/ou prevenção da infecção por esses vírus da influenza suína. Medicamentos antivirais são drogas (comprimidos, líquidos ou inaláveis) que combatem a gripe evitando que os vírus se reproduzam em seu corpo. Se você adoecer, os medicamentos antivirais podem tornar sua doença mais branda e fazer com que você se recupere mais depressa. Eles também evitam complicações graves da influenza. Para o tratamento, os medicamentos antivirais funcionam melhor se forem administrados logo após a pessoa adoecer (em até dois dias depois do início dos sintomas).

### **Durante quanto tempo a pessoa doente pode transmitir a Influenza A/H1N1 para outras pessoas?**

As pessoas infectadas pela influenza suína podem ser consideradas potencialmente contagiantes durante todo o período em que manifestarem os sintomas e possivelmente por até 7 dias depois do início da doença. As crianças, particularmente as menores, podem ser potencialmente contagiantes por períodos mais longos.

### **Quais superfícies podem ser fontes mais prováveis de infecção?**

Os germes podem ser transmitidos quando uma pessoa toca algum objeto contaminado e depois toca seus olhos, nariz ou boca. Gotículas de tosse ou espirro de pessoas infectadas se movem pelo ar. Os germes podem ser transmitidos quando uma pessoa toca gotículas da respiração de outras pessoas ou uma superfície, como uma mesa, e então toca seus olhos, boca ou nariz sem lavar as mãos.

### **Quanto tempo os vírus sobrevivem fora do corpo?**

Sabemos que alguns vírus ou bactérias vivem por 2 horas ou mais em superfícies como mesas de cafeterias, maçanetas de portas e mesas de escritório. Lavar as mãos com frequência ajuda você a reduzir as chances de se contaminar a partir dessas superfícies.

### **O que posso fazer para não ficar doente?**

No momento, não existe vacina para proteger contra a gripe suína. Existem ações cotidianas que podem ajudar a prevenir a disseminação dos germes que causam doenças respiratórias tais como a influenza. Para proteger sua saúde você deve:

- Cubra o nariz e a boca com um lenço de papel quando tossir ou espirrar, jogando o lenço no lixo após o uso.
- Lave as mãos com frequência, usando água e sabão, especialmente após tossir ou espirrar. Produtos para desinfecção das mãos à base de álcool também são eficientes.
- Evite tocar seus olhos, nariz ou boca. Os germes se transmitem dessa maneira.
- Tente evitar contato próximo com pessoas doentes.
- Se você contrair a influenza, o CDC recomenda que fique em casa, evitando ir ao trabalho ou à escola. Evite contato com outras pessoas, para não infectá-las.

### **Qual é o melhor meio para evitar transmitir o vírus pela tosse ou pelo espirro?**

Se você estiver doente, limite ao máximo possível o contato com outras pessoas. Não vá ao trabalho ou à escola se estiver doente. Cubra a boca e o nariz com um lenço de papel quando tossir ou espirrar. Isso pode evitar que as pessoas que estão perto de você adoçam. Jogue seus lenços de papel usados no lixo. Se não tiver lenços de papel, cubra com a mão a boca e o

nariz, ao tossir ou espirrar e, em seguida, lave as mãos. Faça isso a cada vez que tossir ou espirrar.

### **Qual é a melhor técnica para lavar as mãos e evitar contrair a gripe?**

Lavar as mãos com frequência ajuda você a se proteger dos germes. Lave com água e sabão, ou limpe com soluções contendo álcool. Recomendamos que, ao lavar as mãos – com sabão e água quente – lave durante 15 a 20 segundos. Quando não houver água e sabão disponíveis, use lenços descartáveis contendo álcool ou sanitizantes em gel. Você os encontra em supermercados ou farmácias. Quando estiver usando o gel, esfregue as mãos até que o produto seque. O gel não precisa de água para sua ação desinfetante, uma vez que o álcool que ele contém mata os germes das suas mãos.

### **O que devo fazer se eu adoecer?**

Se você reside em áreas nas quais foram identificados casos de influenza suína e adoecer com sintomas similares aos da influenza, incluindo febre, dores no corpo, coriza, garganta inflamada, náuseas ou vômitos ou diarreia, você deve entrar em contato com seu médico, particularmente se estiver preocupado com tais sintomas. Seu médico vai determinar se são necessários testes ou tratamentos para influenza.

Se você estiver doente, deve ficar em casa e evitar ao máximo possível o contato com outras pessoas, para evitar transmitir sua doença para os outros.

Se você adoecer e tiver qualquer um dos seguintes sinais de alerta, procure serviços médicos de emergência.

Em crianças, os sinais de alerta que necessitam de urgente atenção médica são os seguintes:

- Respiração acelerada ou difícil
- Coloração azulada da pele
- Não ingerir líquidos em quantidade suficiente
- Não acordar ou não interagir
- Estar tão irritada que não quer ser carregada ao colo
- Sintomas similares aos da influenza melhoram, porém retornam com febre e piora da tosse
- Febre com manchas vermelhas

Em adultos, os sinais de alerta que exigem urgente atenção médica são os seguintes:

- Dificuldade em respirar ou falta de ar
- Dor ou pressão no peito ou no abdômen
- Tontura repentina
- Confusão mental
- Vômitos intensos ou persistentes.

### **A Influenza A/H1N1 é grave?**

Como a influenza sazonal, a gripe suína nos seres humanos pode variar em intensidade de branda a grave. De 2005 até janeiro de 2009, 12 casos humanos da gripe suína foram detectados nos Estados Unidos, sem registro de ocorrência de óbitos. A infecção pela gripe suína, porém, pode ser grave. Em setembro de 1988, em Wisconsin, uma grávida de 32 anos, que até então estava saudável, foi internada por causa de pneumonia, depois de ter contraído a gripe suína, e morreu oito dias depois. Em um surto de gripe suína ocorrido em Fort Dix, Nova Jersey, em 1976, houve mais de 200 casos, com a forma grave da doença sendo registrada em muitas pessoas e causando uma morte.

### **Eu posso pegar a gripe ingerindo ou preparando carne de porco?**

Não. Os vírus da influenza suína não se transmitem pela comida. Você não vai contrair a gripe ingerindo carne de porco ou seus derivados. É seguro consumir carne de porco e seus derivados, desde que adequadamente manuseados e cozidos.

## **. Existe transmissão sustentada do vírus da Influenza A (H1N1) no Brasil?**

Desde 24 de abril, data do primeiro alerta dado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) sobre o surgimento da nova doença, até o dia 15 de julho, o Ministério da Saúde só havia registrado casos no país de pessoas que tinham contraído a doença no exterior ou pego de quem esteve fora. No dia 16 de julho, o Ministério da Saúde recebeu a notificação do primeiro caso de transmissão da Influenza A (H1N1) no Brasil sem esse tipo de vínculo. Trata-se de paciente do Estado de São Paulo, que morreu no último dia 30 de junho. Esse caso nos dá a primeira evidência de que o novo vírus está em circulação em território nacional. Todas as estratégias que o MS deveria adotar numa situação como esta já foram tomadas há quase três semanas. O Brasil se antecipou. A atualização constante de nossas ações contra a nova gripe permitiu que, neste momento, toda a rede de saúde esteja integrada para manter e reforçar as medidas de atenção à população.

## **2. Qual a diferença entre a gripe comum e a Influenza A (H1N1)?**

Elas são causadas por diferentes subtipos do vírus Influenza. Os sintomas são muito parecidos e se confundem: febre repentina, tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações e coriza. Por isso, não importa, neste momento, saber se o que se tem é gripe comum ou a nova gripe. A orientação é, ao ter alguns desses sintomas, procure seu médico ou vá a um posto de saúde. É importante frisar que, na gripe comum, a maioria dos casos apresenta quadro clínico leve e quase 100% evoluem para a cura. Isso também ocorre na nova gripe. Em ambos os casos, o total de pessoas que morrem após contraírem o vírus em todo o mundo é, em média, de 0,5%.

## **3. Quando eu devo procurar um médico?**

Se você tiver sintomas como febre repentina, tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações e coriza, procure um médico ou um serviço de saúde, como já se faz com a gripe comum.

## **4. O que fazer em caso de surgimento de sintomas?**

Qualquer pessoa que apresente sintomas de gripe deve procurar seu médico de confiança ou o serviço de saúde mais próximo, para receber o tratamento adequado. Nos casos de agravamento ou de pessoas que façam parte do grupo de risco, os pacientes serão encaminhados a um dos 68 hospitais de referência.

## **5. Por que o exame laboratorial parou de ser realizado em todos os casos suspeitos?**

Essa mudança ocorreu porque um percentual significativo – mais de 70% – das amostras de casos suspeitos analisadas em laboratórios de referência, antes dessa mudança, não era da nova gripe, mas de outros vírus respiratórios. Com o aumento do número de casos no país, a prioridade do sistema público de saúde é detectar e tratar com a máxima agilidade os casos graves e evitar mortes.

## **6. Se o exame não é realizado em todas as pessoas, isso significa que o número de casos registrados será subnotificado?**

É importante ficar claro que vários países estão adotando a mesma prática, por recomendação da Organização Mundial da Saúde. Vamos continuar a registrar o número de casos. Como já ocorre com surtos de gripe comum, vamos confirmar uma amostra de casos e todos os outros que tiverem os mesmos sintomas e no mesmo ambiente, seja em casa, na escola, no trabalho, na igreja ou no clube, serão confirmados por vínculo epidemiológico. Além disso, temos no Brasil 62 unidades de “Rede Sentinela” em todos os estados, com a função de monitorar a circulação do vírus influenza e ocorrência de surtos. Essa rede permite que as autoridades sanitárias monitorem a ocorrência de surtos devido ao vírus da gripe comum – e, agora, do novo vírus – por meio da coleta sistemática de amostras e envio aos laboratórios de referência. É importante ficar claro que, a partir de agora, o objetivo não é saber se todos os que têm gripe foram infectados por vírus da influenza sazonal ou pelo novo vírus. Com o aumento no número de casos, passamos agora a trabalhar com o diagnóstico coletivo, exceto para aqueles que podem desenvolver a forma grave da doença, seja gripe comum ou gripe A.

## **7. Quais os critérios de utilização para o Tamiflu?**

Apenas os pacientes com agravamento do estado de saúde nas primeiras 48 horas, desde o início dos sintomas, e as pessoas com maior risco de apresentar quadro clínico grave serão medicados com o Tamiflu. Os demais terão os sintomas tratados, de acordo com indicação médica. O objetivo é evitar o uso desnecessário e uma possível resistência ao medicamento, assim como já foi registrado no Reino Unido, Japão e Hong Kong. É importante lembrar, também, que todas as pessoas que compõem o grupo de risco para complicações de influenza requerem avaliação e monitoramento clínico constante de seu médico, para indicação ou não de tratamento com o Tamiflu. Esse grupo de risco é composto por: idosos acima de 60 anos, crianças menores de dois anos, gestantes, pessoas com diabetes, doença cardíaca, pulmonar ou renal crônica, deficiência imunológica (como pacientes com câncer, em tratamento para AIDS), e também pessoas com doenças provocadas por alterações da hemoglobina, como anemia falciforme.

## **8. O medicamento está em falta?**

Não. O Ministério da Saúde possui estoque suficiente de medicamento para tratamento dos casos indicados. Além de comprimidos para uso imediato, temos matéria-prima para produzir mais nove milhões de tratamentos.

## **9. Os hospitais estão preparados para atender pacientes com a Influenza A (H1N1)?**

Atualmente, o Brasil possui 68 hospitais de referência para tratamento de pacientes graves infectados pelo novo vírus. Nestas unidades, existem 900 leitos com isolamento adequado para atender aos casos que necessitem de internação. Todos os outros hospitais estão preparados para receber pacientes com sintomas leves de gripe.

## **10. Como eu posso me prevenir da doença?**

Alguns cuidados básicos de higiene podem ser tomados, como: lavar bem as mãos frequentemente com água e sabão, evitar tocar os olhos, boca e nariz após contato com superfícies, não compartilhar objetos de uso pessoal e cobrir a boca e o nariz com lenço descartável ao tossir ou espirrar.

INIMIGO

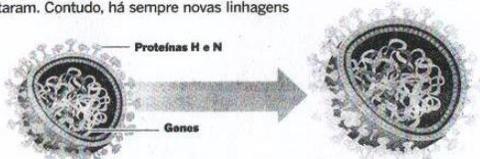
## Um vírus com muitas faces

O organismo humano é capaz de reconhecer e destruir as cepas de vírus da gripe que já o infectaram. Contudo, há sempre novas linhagens

### Mutação

A cápsula exterior do vírus tem duas proteínas: Hemaglutinina (H) e Neuraminidase (N)

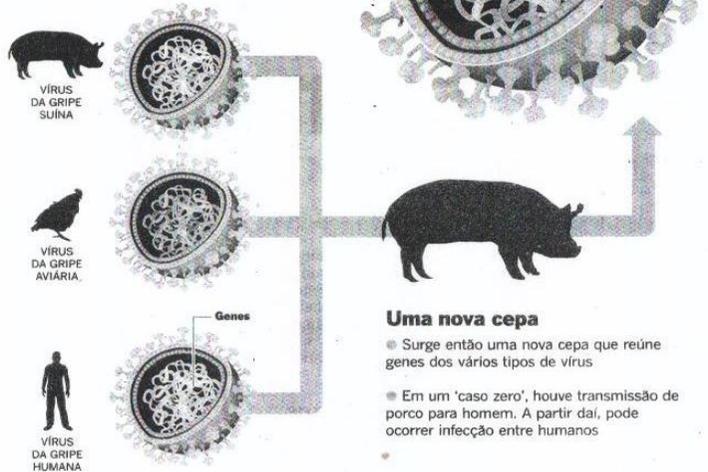
Quando a pessoa é vacinada ou vence a infecção, seu corpo produz anticorpos que reconhecem as duas proteínas do vírus. Ela fica imunizada



Mutações nas proteínas H e N evitam que o vírus seja reconhecido e possibilitam novas infecções

### Entenda como surge uma nova cepa

Diferentes cepas de vírus que infectam humanos, aves e porcos podem realizar contágios simultâneos em suínos. Quando isso acontece, o material genético se mistura nas células dos porcos

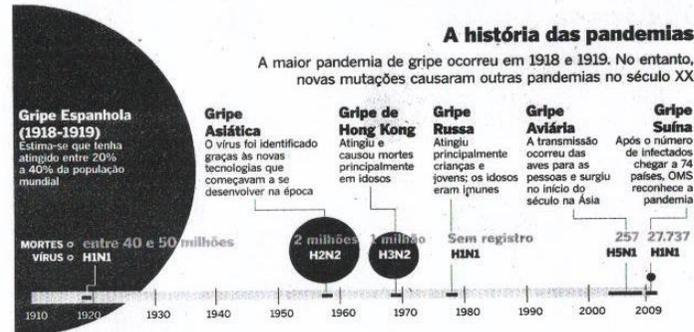


### Uma nova cepa

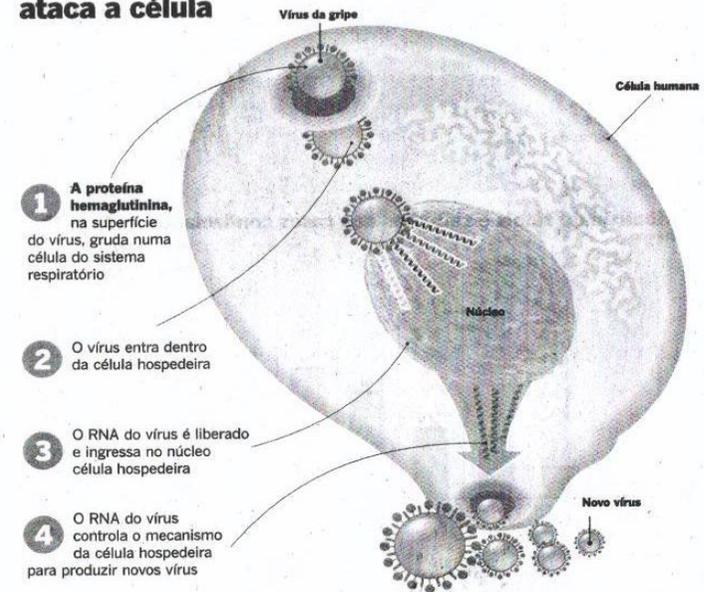
- Surge então uma nova cepa que reúne genes dos vários tipos de vírus
- Em um 'caso zero', houve transmissão de porco para homem. A partir daí, pode ocorrer infecção entre humanos

## A história das pandemias

A maior pandemia de gripe ocorreu em 1918 e 1919. No entanto, novas mutações causaram outras pandemias no século XX



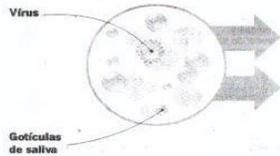
## Como o vírus ataca a célula



SAIBA MAIS

### O contágio

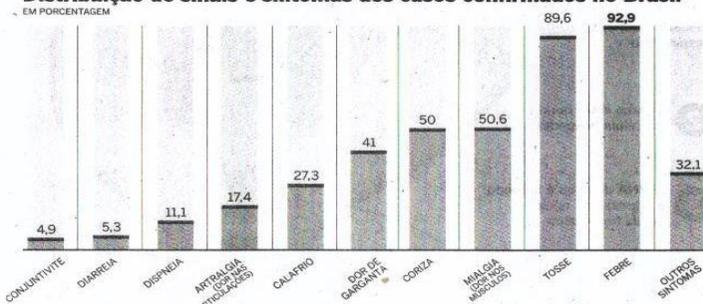
É transmitido como uma gripe comum, por meio de partículas de saliva ou secreção nasal



### Incubação 3 a 7 dias

É o tempo para aparecerem os sintomas depois da infecção. O contágio de outras pessoas ocorre até 7 dias depois do início da doença

### Distribuição de sinais e sintomas dos casos confirmados no Brasil\*

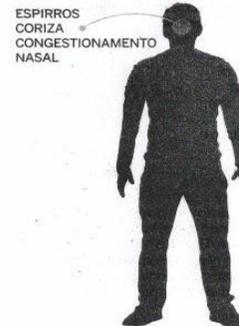


FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE \* DADOS REFERENTES A 16/07/2009

### Sintomas das doenças de inverno

Pesquisas divulgadas nas revistas científicas *Science* e *Nature* indicam que a gripe suína teria mais chance de infectar pulmões, diferentemente da gripe comum, que costuma se limitar até a traqueia

#### RINITE ALÉRGICA



#### RESFRIADO

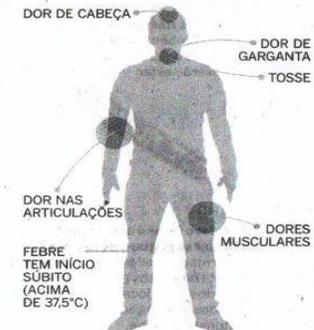


Mais brando que a gripe. Duração de 2 a 4 dias

#### GRIPE COMUM



#### GRIPE SUÍNA



Pode haver vômito e diarreia

**Sinais de agravamento:**  
falta de ar, tontura, fraqueza, desidratação (somente um profissional pode identificar)

## Tire suas dúvidas

**1. O que significa transmissão sustentada?**  
Transmissão sustentada significa que o vírus da gripe suína já circula livremente no Brasil, sendo transmitido facilmente de pessoa para pessoa sem que uma delas tenha viajado para países infectados ou tenha convivido com indivíduos contaminados.

**2. O que fazer se suspeito que estou com a gripe suína?**  
Como a nova gripe tende a se parecer com a gripe comum, a principal recomendação para os pacientes é que, ao sentirem sintomas como febre, tosse, dores musculares, coriza e dor de garganta, procurem o serviço de saúde mais próximo.

**3. Como prevenir a doença?**  
Evite contato com pessoas doentes, com febre ou tosse; lave as mãos frequentemente e alimente-se bem para fortalecer as defesas naturais do corpo.

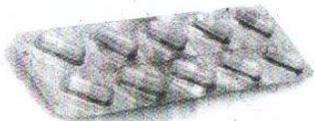
**4. Já existe vacina?**  
A vacina está sendo desenvolvida por laboratórios multinacionais. O Butantã também pretende produzir. Até o início de setembro, as primeiras doses deverão estar disponíveis.

**5. Quem deve fazer o exame para confirmar se pegou a nova gripe?**  
A confirmação por exame laboratorial será feita nos casos graves ou em amostras, no caso de surtos localizados. Não serão mais realizados exames em todas as pessoas com sintomas de gripe.

**6. Se o exame não é realizado em todos os pacientes, o número de casos registrados será subnotificado?**  
Por enquanto, sim. Mas, posteriormente, os casos serão calculados por estimativas. A própria OMS anunciou que não mais contará os casos no mundo, já que a pandemia está se espalhando numa "velocidade sem precedentes". No Brasil, o ministério passa a trabalhar com o diagnóstico coletivo, com exceção dos casos que podem desenvolver as formas mais graves da gripe - comum ou suína.

**7. Há tratamento no Brasil?**  
Sim. Há um medicamento antiviral (Tamiflu) indicado pela OMS e disponível na rede pública de saúde que será usado apenas por recomendação médica.

**8. Qual é o critério para receber o antiviral Tamiflu?**  
O medicamento só será dado, sob orientação médica, aos pacientes com agravamento do estado de saúde nas primeiras 48 horas desde o início dos sintomas. Todos as pessoas que compõem o grupo de risco para complicações de influenza - idosos, menores de 2 anos, gestantes, pacientes imunodeprimidos ou com doenças crônicas - requerem avaliação do médico para indicação de tratamento.



**9. O medicamento está em falta?**  
Não. O Ministério da Saúde possui em estoque uma quantidade suficiente de medicamentos, que serão utilizados apenas nos casos indicados. O governo também confirma que, além dos comprimidos para uso imediato, tem a matéria-prima necessária para produzir mais nove milhões de tratamentos.

**10. Houve um caso de gripe suína na minha empresa ou na escola do meu filho. O que devo fazer?**  
Se tiver sintomas, procure o serviço de saúde mais próximo e siga as recomendações (isolamento domiciliar pode ser indicado). Os sintomas costumam aparecer no período de 3 a 7 dias após o contato com o vírus. O cancelamento de aulas ou fechamento de áreas de empresas só deve ocorrer com aval da vigilância epidemiológica local.

**11. É preciso usar máscaras?**  
Não. O uso de máscaras é indicado somente para profissionais de saúde que estejam lidando com a Influenza A e outros tipos de vírus.

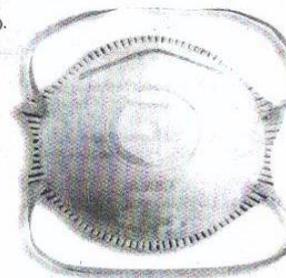
**12. Se os sintomas são similares aos da gripe, por que o alarde com a gripe suína?**  
Porque é um vírus novo, pouco conhecido e ainda imprevisível.

**13. Os hospitais brasileiros estão preparados para atender pacientes graves da gripe suína?**  
No momento, existem 68 hospitais e centros de referências espalhados pelo Brasil, para onde são encaminhados os pacientes em estado grave. Ao todo, são 900 leitos que apresentam isolamento adequado para o tratamento de casos de internação.

**14. É esperado um aumento no número de casos da nova gripe?**  
Sim, mas não só para a nova gripe, e sim para todos os tipos de gripe, como ocorre todos os anos no inverno.

**15. Quais os principais sinais de que a gripe está se agravando?**  
Dores no peito, pressão baixa, confusão mental, sinais de desidratação, extremidades do corpo (como os dedos das mãos e dos pés) arroxeadas e frequência respiratória superior a 25 respirações por minuto. Crianças pequenas também podem apresentar batimento de asa no nariz (movimento das narinas em situações de dificuldade respiratória) e se recusar a ingerir líquidos.

**16. Onde encontrar mais informações sobre a doença?**  
Basta acessar o portal do Ministério da Saúde ([www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)) ou ligar para 0800-61-1997.



## Onde encontrar auxílio

Quem apresentar os sintomas deve procurar o serviço de saúde mais próximo da sua casa ou um médico de confiança. Para os casos mais graves, há um conjunto de hospitais de referência. Mas, antes de procurá-los, convém obter indicação médica para não prejudicar o atendimento dos doentes graves

### ALGUNS HOSPITAIS PRIVADOS EM SP

#### Hospital Sírio-Libanês

Rua Dona Adma Jafet, 91 - Bela Vista - Tel.: (11) 3155-0200

#### Hospital Albert Einstein

Av. Albert Einstein, 627/701 - Morumbi - Tel.: (11) 2151-1233

#### Hospital São Luiz

Rua Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 95 - Itaim - Tel.: (11) 3040-1100

#### Hospital Santa Catarina

Av. Paulista, 200 - Bela Vista - Tel.: (11) 3016-4133

#### Hospital Oswaldo Cruz

Rua Treze de Maio, 1815 - Paraíso - Tel.: (11) 3549-0000

#### Hospital Beneficência Portuguesa

Rua Maestro Cardim, 769 - Bela Vista - Tel.: (11) 3505-1000

#### Hospital Samaritano

Rua Conselheiro Brotero, 1486 - Higienópolis - Tel.: (11) 3821-5300

#### CEMA

Rua do Oratório, 1.369 - Mooca - Tel.: (11) 2602-8000

#### Hospital Santa Paula

Av. Santo Amaro, 2468 - Brooklin - Tel.: (11) 3040-8000

#### Hospital 9 de Julho

Rua Peixoto Gomide, 625 - Cerqueira César - Tel.: (11) 3147-9999

#### Hospital Infantil Sabará

Rua Dona Antonia de Queiros, 505 - Higienópolis - Tel.: (11) 3155-2800

### HOSPITAIS PÚBLICOS DE REFERÊNCIA EM SP

#### Hospital São Paulo - Unifesp

Tel.: (11) 5576-4000

#### Hospital das Clínicas

Tel.: (11) 3069-6405

#### Hospital de Infectologia Emílio Ribas

Tel.: (11) 3896-1200

#### Hospital Estadual do Grajaú

Tel.: (11) 3544-9444

#### CRT DST/aids

Tel.: (11) 5087-9836

DIREÇÃO DE ARTE: RABIO SALES  
EDIÇÃO E COORDENAÇÃO: LUCIANA CONSTANTINO E RENATA CAPARDO  
IMAGENS: RUIZ DE ALMEIDA  
TEXTOS: ALEXANDRE GONÇALVES E MARIANA MANDELLI